

Trabalhos Científicos

Título: Assistência Neonatal: Percepção Da Família Acerca Da Implementação Do Método Canguru Em Uma Unidade De Referência

Autores: ISABELA SARTORI DA SILVA (FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE - FEPECS), MARCELA NOVAIS DE MEDEIROS (FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE - FEPECS), LUDMYLLA DE OLIVEIRA BELEZA (FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE - FEPECS)

Resumo: Introdução: O estudo considera a problemática da implementação do Método Canguru e a percepção dos familiares sobre sua execução em uma Unidade de Neonatologia, tendo em vista a necessidade da qualificação da atenção perinatal e os resultados do método na saúde integral do neonato.
Objetivos: Analisar a percepção das famílias acerca da implementação dos pilares do Método Canguru em uma Unidade de Neonatologia e o perfil de participantes.
Metodologia: Trata-se de um estudo exploratório quantitativo, a partir de questionário sociodemográfico e sobre as variáveis: acolhimento, respeito às individualidades, contato pele a pele, compartilhamento de cuidados e suporte à amamentação, nos diferentes setores da unidade. Teve como participantes os acompanhantes de pacientes internados na Unidade de Neonatologia em um hospital materno infantil de referência do Distrito Federal e que seguem no Ambulatório da Terceira Etapa do Método Canguru. Foi realizada análise estatística descritiva do perfil de participantes. Os setores foram avaliados no percentual de respostas “Sempre” para a percepção das variáveis, considerando este o parâmetro de eficácia de uma política pública já implementada.
Resultados: Houve um total de 28 participantes, que foram em maioria mulheres (93,1%), pardas (58,6%), com maioria nível de escolaridade sendo ensino médio completo (34,48%) e com nível superior completo (31,03%), predominantemente com renda de 2 a 5 salários mínimos (44,83%). As genitoras tinham de 14 a 45 anos e, em 51,7% dos casos, o recém nascido era o primeiro filho. O pilar com mais avaliações positivas foi o envolvimento da família no cuidado dos bebês, tendo sido percebido unanimemente “Sempre” nas Unidade de Cuidados Intermediários Canguru e Alojamento Conjunto. Já os aspectos com menos avaliações positivas foram o acolhimento das famílias e o contato pele a pele, no qual o setor pior avaliado foi o Alojamento Conjunto, tendo apenas 33,3% de avaliações positivas para ambas variáveis. O setor com mais avaliações positivas, somando-se todas as variáveis, foi o Ambulatório de Terceira Etapa.
Conclusão: A percepção, por parte das famílias participantes, de aspectos relacionados à humanização é notória, mesmo que essas não tenham conhecimentos específicos acerca do método. A estrutura institucionalizada tem maior peso nas avaliações positivas, com a maior parte dos apontamentos negativos sendo referentes a ausência de condutas profissionais de forma consistente. A fim de aumentar a efetividade da política em questão, é necessário investimento na qualificação da equipe, avaliação continuada e recursos para melhoria contínua do atendimento, do domínio dos pilares propostos no Método Canguru para o acompanhamento humanizado por parte da equipe assistente.